

OCORRÊNCIA NA FREGUESIA DE ÁGUAS

Agressões acabam com queixa mútua entre candidatos

Francisco Barreto e Vítor Pombo acusam-se, mutuamente, de agressões. O caso segue para a Justiça

António Tavares

Na Freguesia de Águas, no Concelho de Penamacor, Vítor Pombo, que integra a lista da coligação Todos por Pena-macor à junta local, acusa o actual presidente da Junta e recandidato independente de o ter agredido. Por seu lado, Francisco Barreto acusa Vítor Pombo de o ter agredido. O caso, denunciado pela candidatura Todos por Penamacor, segue agora para a Justiça.

Em declarações à *Gazeta*, Vítor Pombo diz que foi “agredido quinta-feira, por volta das 20h20”, e que “a agressão foi



Vítor Pombo regressou dos Hospitais da Universidade de Coimbra ontem, terça-feira

nas Águas, junto às bombas de combustível, que são propriedade dele”, referindo-se ao presidente da Junta, Francisco Barreto.

Vítor Pombo afirma que

tudo se passou quando foi “pedir explicações para uma situação que se passou, ao presidente da Junta”, adiantando que lhe perguntou “o porquê de querer receber o dinheiro,

tão depressa, da compra de uma sepultura de um tio meu”.

No seguimento da conversa adianta que “lhe perguntei se era para tapar algum buraco” e, aí, “deu-me um murro.

Que eu me lembre foi só um murro”.

Vítor Pombo diz que ligou “para o 112 e fui para o Centro de Saúde de Penamacor, levado pelo INEM. De Penamacor para o Hospital de Castelo Branco foram os Bombeiros de Penamacor que me levaram, daí fui para os Hospitais da Universidade de Coimbra”.

A chegada a Coimbra, continua, foi já de “madrugada acrescentando que foi submetido a uma “cirurgia maxilo-facial, na sexta-feira, por volta do meio-dia”, devido a apresentar “uma fractura em dois pontos do maxilar inferior”.

Vítor Pombo regressou a casa ontem, terça-feira, e está a recuperar, adianta ainda que em relação ao dia em que tudo aconteceu “penso que a GNRfoilà”, egaran que tenciona apresentar queixa

Contactado pela *Gazeta* Francisco Barreto afirma, por seu lado, que “fui agredido dentro da minha propriedade junto de casa, e agi em legítima defesa. Apresentei queixa para seguir os trâmites legais